

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

O DECOPE – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas da NTC&Logística é responsável por estudos técnicos, voltados à apuração de custos de transporte rodoviário de cargas e logística, estatística do setor, estudos macroeconômicos e formação de índices de custos referenciais que medem a inflação do setor, dentre eles os dois com mais destaque são o INCTF – Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Fracionada e o Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Lotação, o INCTL.

O INCTF e INCTL têm como objetivo principal medir a evolução dos custos operacionais de transporte rodoviário de cargas e são índices do setor de transporte com grande repercussão e credibilidade, publicado no site da NTC e por todas as entidades que representam o transporte (Sindicatos e Federações), bem como em outros meios de comunicação. Eles servem ainda como instrumento de atualização de contratos públicos e privados no mercado de frete.

INFORME: Com a decisão do Governo Federal de encerrar o programa de desoneração da folha de pagamento, que permitia a substituição da contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de salários, por alíquota sobre a receita bruta da empresa, desse modo o INCT já contempla a **segunda etapa do processo de reoneração da folha de pagamento**.

O fechamento do Acordo de Convenção Coletiva dos trabalhadores em transporte rodoviário de carga – São Paulo, base do SETCESP em junho/25, acordaram índice de **7,0% (sete por cento)** para o reajuste dos salários de motoristas e outras categorias profissionais.

INCT-F DECOPE/NTC DE FEVEREIRO/25 A FEVEREIRO/26



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

MÊS DE REFERÊNCIA								FEVEREIRO 26
Percursos	Distância (km)	Número Índice	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	1.097,65	997,65	16,08	12,63	5,07	1,66	(0,16)
Curtas	400	1.092,66	992,66	15,97	12,37	5,05	1,72	0,14
Médias	800	1.091,63	991,63	15,92	12,25	5,06	1,75	0,37
Longas	2.400	1.120,83	1020,83	16,55	12,28	5,43	1,89	0,80
Muito Longas	6.000	1.173,09	1073,09	17,04	12,15	5,71	2,04	1,24

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística | NTC

Sede: Rua da Gávea, 1390 – Vila Maria | CEP 02121-020 - São Paulo/SP | T. +55 11 2632-1500

Brasília: SAS – Quadra 1 – Lotes 3/4 - Bloco “J” – 7º andar – Torre “A” – Edifício CNT | CEP 70070-010 – Brasília – DF | T.: +55 61 3322-3133

Filiada a IRU – International Road Transport Union

www.portalntc.org.br

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do (INCTF¹ DECOPE/NTC) foi de **0,37%** no mês de fevereiro e acumula nos últimos doze meses **5,06% (cinco vírgula zero seis por cento)**, entre março de 2025 e fevereiro de 2026 (fevereiro de 2026*/- sobre fevereiro de 2025 ou ainda, nos últimos doze meses).

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais. Nesses custos não estão contemplados impostos, pedágios e margem de lucro.

INCTL - DECOPE/NTC DE FEVEREIRO/25 A FEVEREIRO/26

O INCTL² reflete a variação dos custos do transporte rodoviário de cargas fechadas ou lotações, ou seja, ele mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo a transferência, a administração (custos indiretos), gerenciamento de riscos e custo valor. Ele, assim como o INCTF, também não contempla impostos e margem de lucro na sua apuração.

A sua **variação média** foi de **3,46% (três vírgula quarenta e seis por cento)** de março de 2025 a fevereiro de 2026 (fevereiro de 2026 sobre fevereiro de 2025, ou ainda nos últimos doze meses) e no mês variando **1,36%**.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE CARGA LOTAÇÃO | INCTL

MÊS DE REFERÊNCIA:									FEVEREIRO 26 ▼
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	Número Índice	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	446,43	60,32	29,88	15,49	8,20	3,25	1,00	1,08
Curto	400	446,21	63,34	32,87	16,81	8,74	3,46	1,16	1,29
Médio	800	445,33	63,83	33,57	17,06	8,87	3,46	1,21	1,36
Longo	2.400	444,91	66,41	35,85	18,12	9,25	3,69	1,31	1,48
Muito longo	6.000	444,87	68,26	37,39	18,86	9,48	3,87	1,37	1,55

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.**

² Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 5.946,92 TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 6 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 239,42 p/hora útil parada, ou R\$ 9,95 por tonelada por hora útil.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O preço por litro do óleo diesel S-10, teve uma ligeira variação de **(0,33%)** no mês de fevereiro/26, quando comparado com o mês anterior, sendo comercializado a R\$ 6,11 p/litro. No período de 12 meses (fev-26 contra fev-25), a variação acumulada é de **(5,87%)**, resultado, principalmente ditado pela nova regra política da Petrobrás.

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes não registrou variação no mês. Desde março/12 até hoje, o aditivo já acumulou queda de **(20,93%)**.

O óleo diesel comum, ainda consumido pela frota brasileira, teve variação acumulada em **(5,63%)** nos 12 meses. No mês de fevereiro, o óleo foi comercializado a R\$ 6,03 p/litro, contra R\$ 6,04 p/litro no mesmo período do ano anterior, já o período mensal registrou variação de **(0,17%)**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS NA FRACIONADA

No mês, o veículo de transferência registrou variação **1,04%** e o veículo de distribuição urbana uma variação de **(3,54%)**, já os implementos tanto de transferência como o de distribuição não registrou variação, pneu - 275/80 R 22,5 com variação de **(1,96%)**, recapagem **(0,87%)**, salário do motorista **0,00%**, seguro **0,97%**.

Considerando o período de 12 meses, os insumos que contribuíram para a variação do INCTF na operação de transferência foram: veículo **3,48%**, carroceria baú **3,99%**, pneu - 275/80 R 22,5 com variação de **(2,76%)**, recapagem **(8,34%)**, rodoar **5,45%**, lavagem com **3,40%**, salário do motorista **7,00%** e seguro do casco **3,52%**.

Na operação de coleta e distribuição, os insumos que tiveram variação foram: veículo com variação de **0,56%**, carroceria ¾ baú de alumínio com variação de **3,89%**, pneu 215/75 – R 17,5 com **13,8%**, recapagem com **(1,68%)**, lavagem com **3,40%**, seguros do casco e contra terceiros com **0,76%**, salário de motorista **7,00%** e salário de ajudante **7,00%**.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma forma geral registraram em fevereiro variação **0,05%** de 2026, quando comparada com as despesas do mês anterior. Já as despesas administrativas, exceto os salários, variaram **0,16%**.

Nos 12 meses, as despesas administrativas vêm registrando alta de **7,61%**, agravado principalmente, pelo reajuste do **IPTU** para 2026. A evolução acumulada das despesas administrativas, exceto salários, foi de **2,22%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS PRINCIPAIS INSUMOS NA LOTAÇÃO

Considerando a variação mensal, as despesas administrativas registraram variação de **0,03%**, despesas administrativas (exceto salários) **0,05%**, cavalo mecânico **3,55%**, pneus **(9,44%)**, Rodoar **0,0%**, semirreboque **0,0%**, recapagem **0,23%**, lavagem **0,0%**, seguros **3,07%**.

ANÁLISE DE 12 MESES

Nos 12 meses (fev/26 contra fev/25), o cavalo mecânico teve variação de **(0,57%)**, semirreboque **4,22%**, óleo cárter **0,0%**, óleo câmbio **0,00%**, seguros **0,04%**, DAT – **4,33%**, recapagem com **(3,11%)**, lavagem **3,40%**, rodar **5,45%** e **(8,10%)** pneus – 295/80 R22.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF**, do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “[Downloads](#)”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1526/1536 ou pelo e-mail economia@ntc.org.br.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2026.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA